

Inteligência Artificial na educação em Fisioterapia: conhecimento, utilização e perceções de estudantes e docentes no ensino superior europeu

António Alves Lopes^{1*}, Pedro Chana Valero², Jeroen Alessie³, Ralph Saris⁴

¹ Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Portugal)

² Universidad Pontificia de Comillas (Espanha)

³ University College Absalon (Dinamarca)

⁴ HAN University of Applied Sciences (Países Baixos)

**Autor correspondente: antonio.alopes@essa.scml.pt*

Enquadramento

- A Inteligência Artificial tornou-se uma tecnologia transformadora na educação, na investigação e na prática clínica em saúde.
- Estudantes e docentes de Fisioterapia são atores-chave na sua adoção responsável.
- O uso quotidiano da IA cresce mais depressa do que a orientação institucional.

Enquadramento

- A evidência empírica sobre como compreendem, utilizam e percecionam a IA é ainda limitada (Shishehgar et al., 2025; Tortella et al., 2025).
- Faltam dados comparáveis entre estudantes e docentes no ensino superior europeu.
- Caracterizar conhecimento, uso e atitudes é essencial para orientar a formação e as políticas institucionais.



<https://www.enphe.org/>

Objetivos

- Explorar o conhecimento, os padrões de utilização e as atitudes face à IA entre estudantes e docentes de Fisioterapia.
- Identificar oportunidades, preocupações e necessidades formativas na integração da IA na educação e na investigação.
- *Estudo exploratório e descritivo*

Métodos

- **Dois estudos descritivos transversais, com questionários paralelos online**
- Participantes de instituições da rede European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE).
- Recolha em 2024–2025; consentimento informado.
- Análise descritiva: distribuição das respostas e % de concordância.

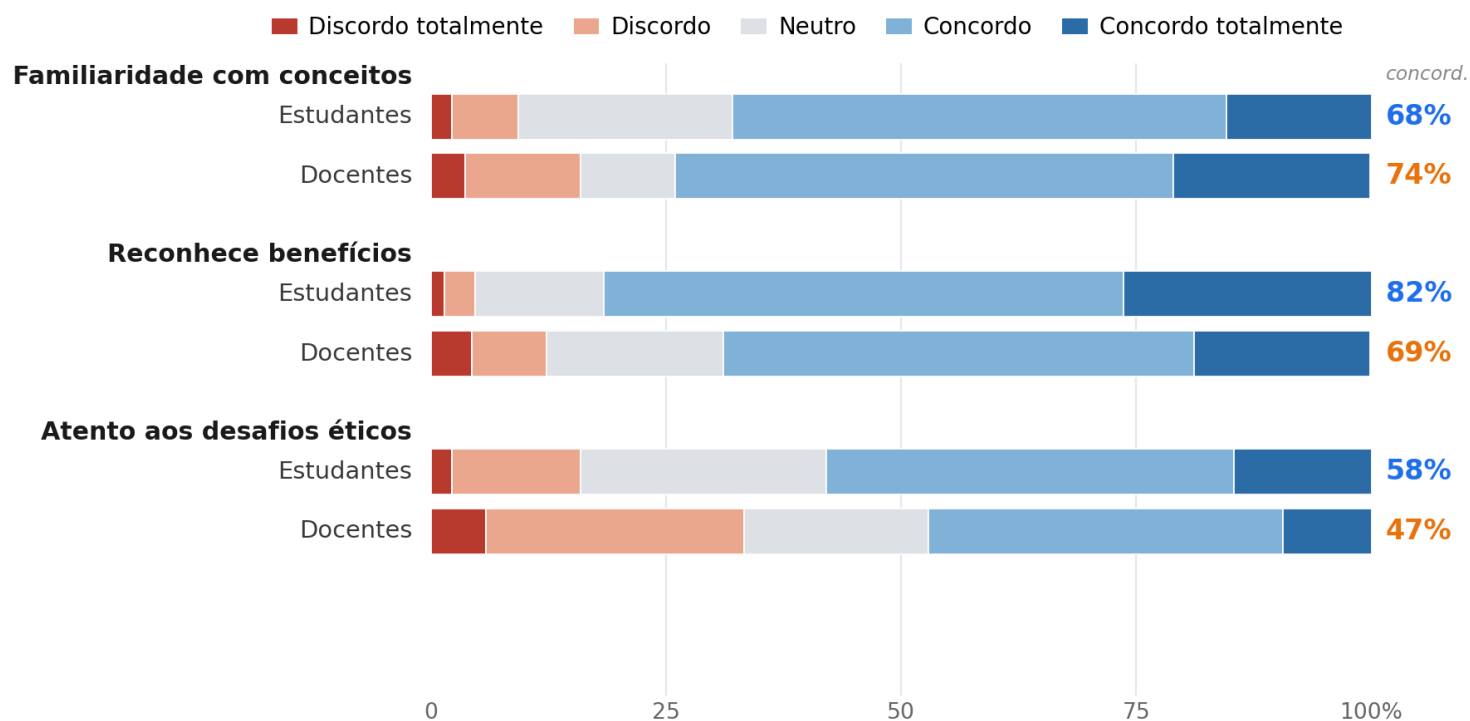
367

estudantes

138

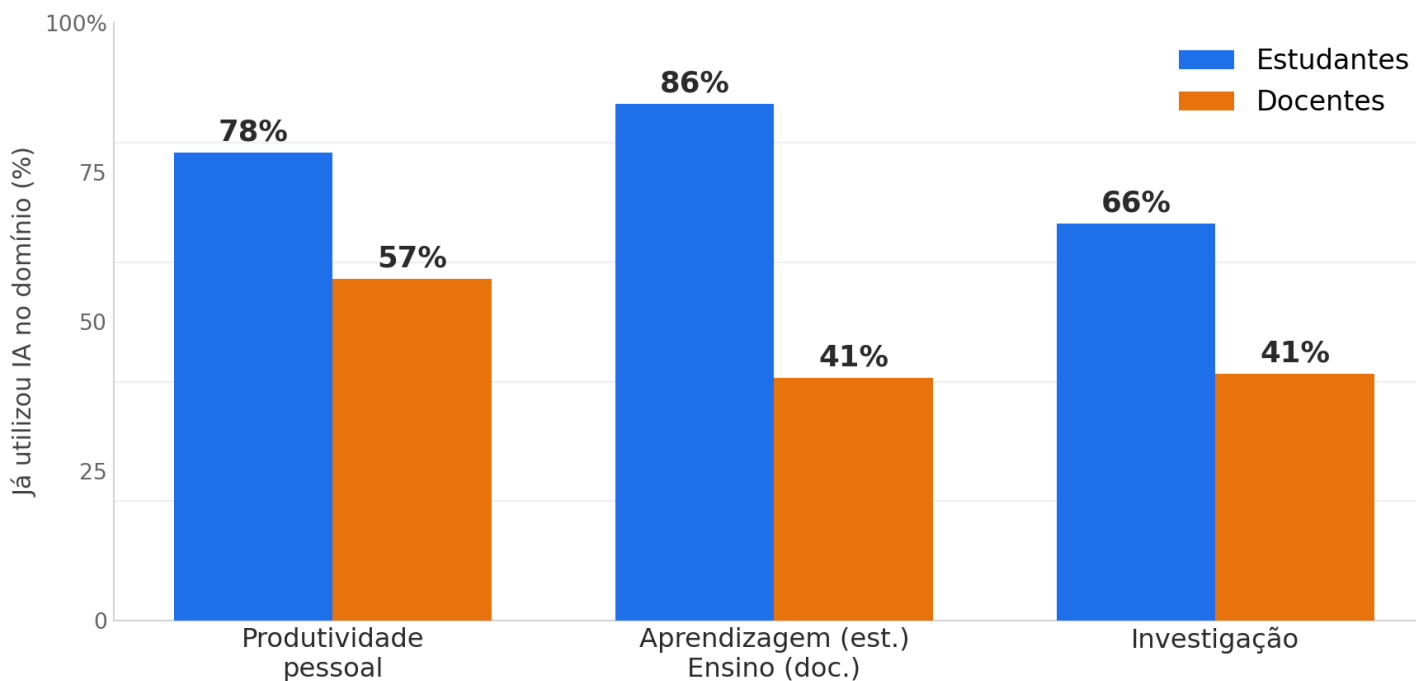
docentes

Resultados — Conhecimento e familiaridade



Docentes mais familiarizados com os conceitos; estudantes reconhecem mais benefícios. A atenção à ética é o ponto mais frágil em ambos.

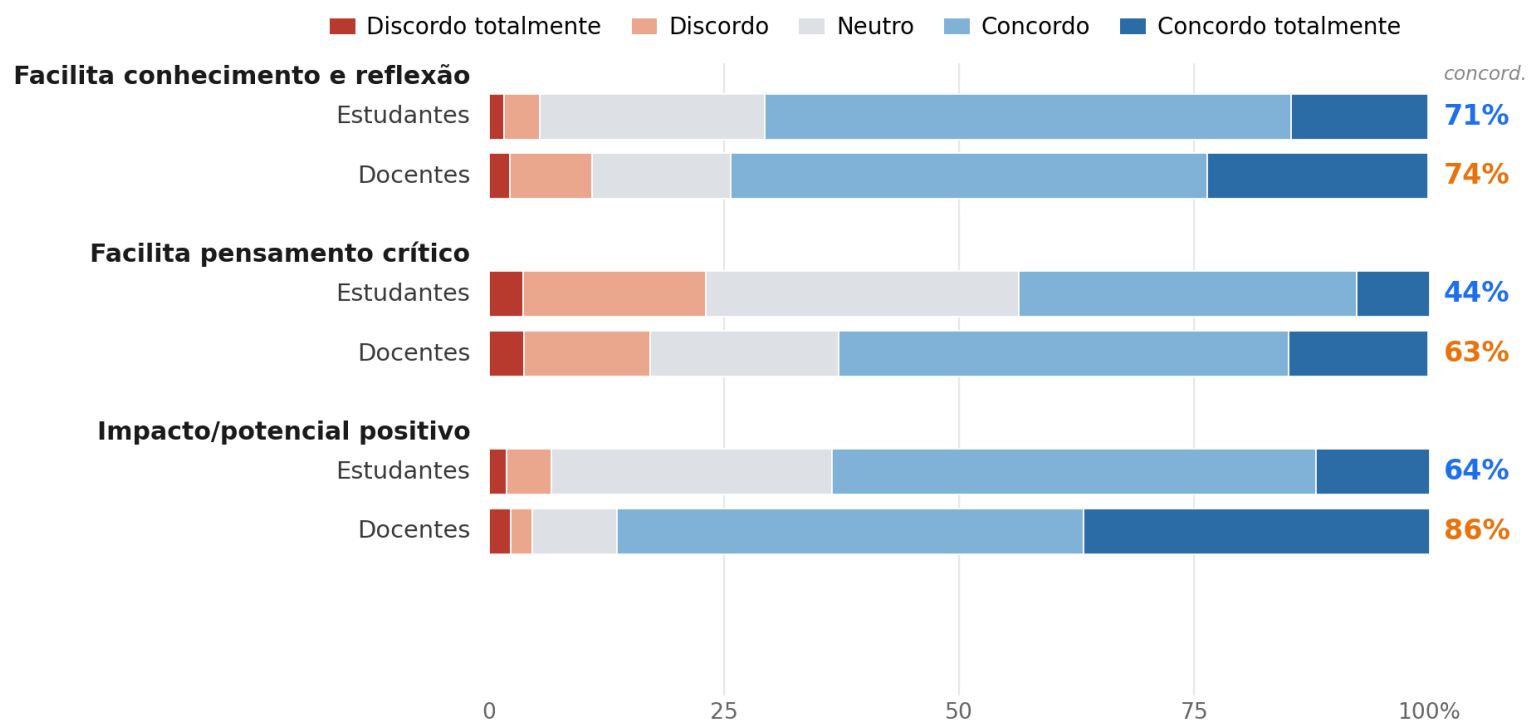
Resultados — Utilização por domínio



Investigação (estudantes): uso regular ($\geq$ "Às vezes") em revisão de literatura e/ou análise de dados; (docentes): uso de IA em investigação (sim/não).

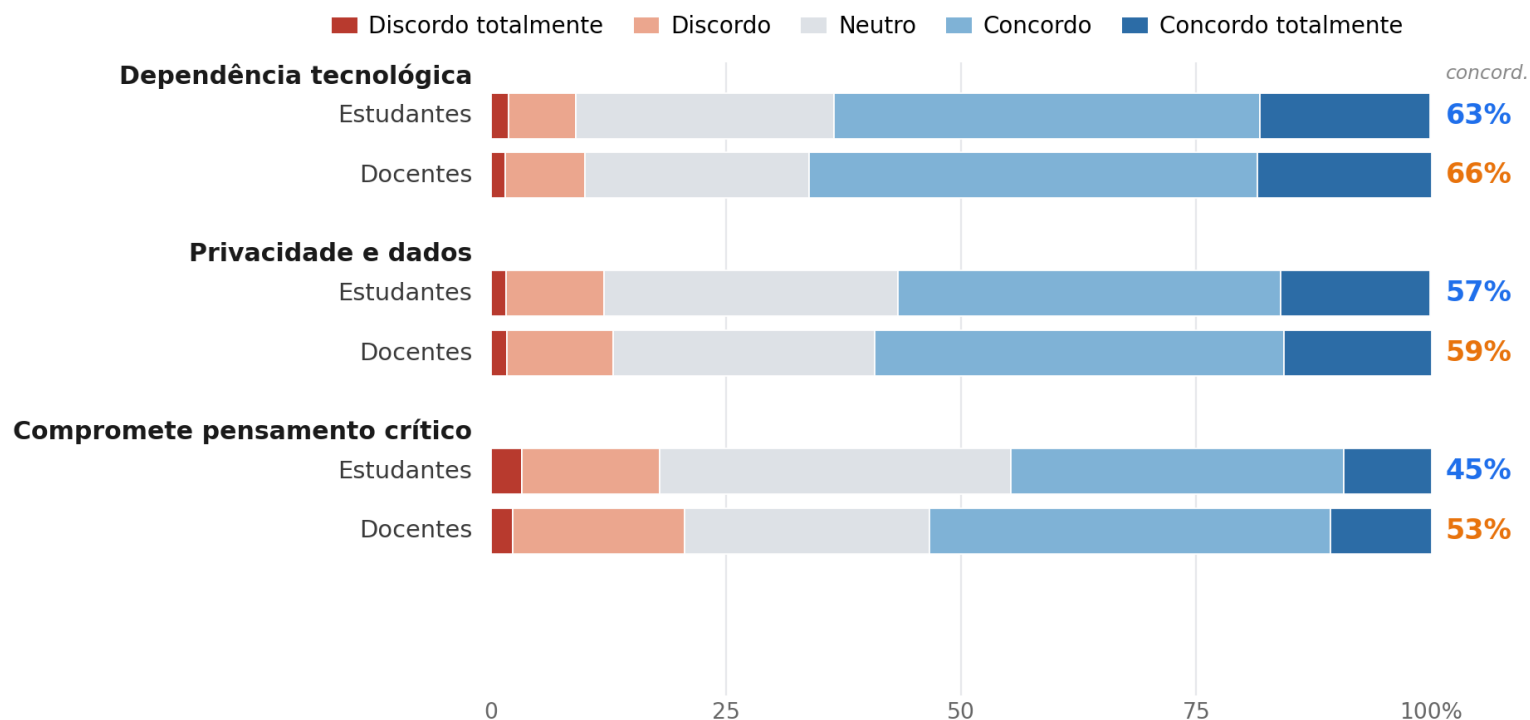
Estudantes usam a IA de forma generalizada, incluindo em tarefas de investigação; nos docentes, a integração no ensino e na investigação fica muito aquém da produtividade.

Resultados — Atitudes positivas



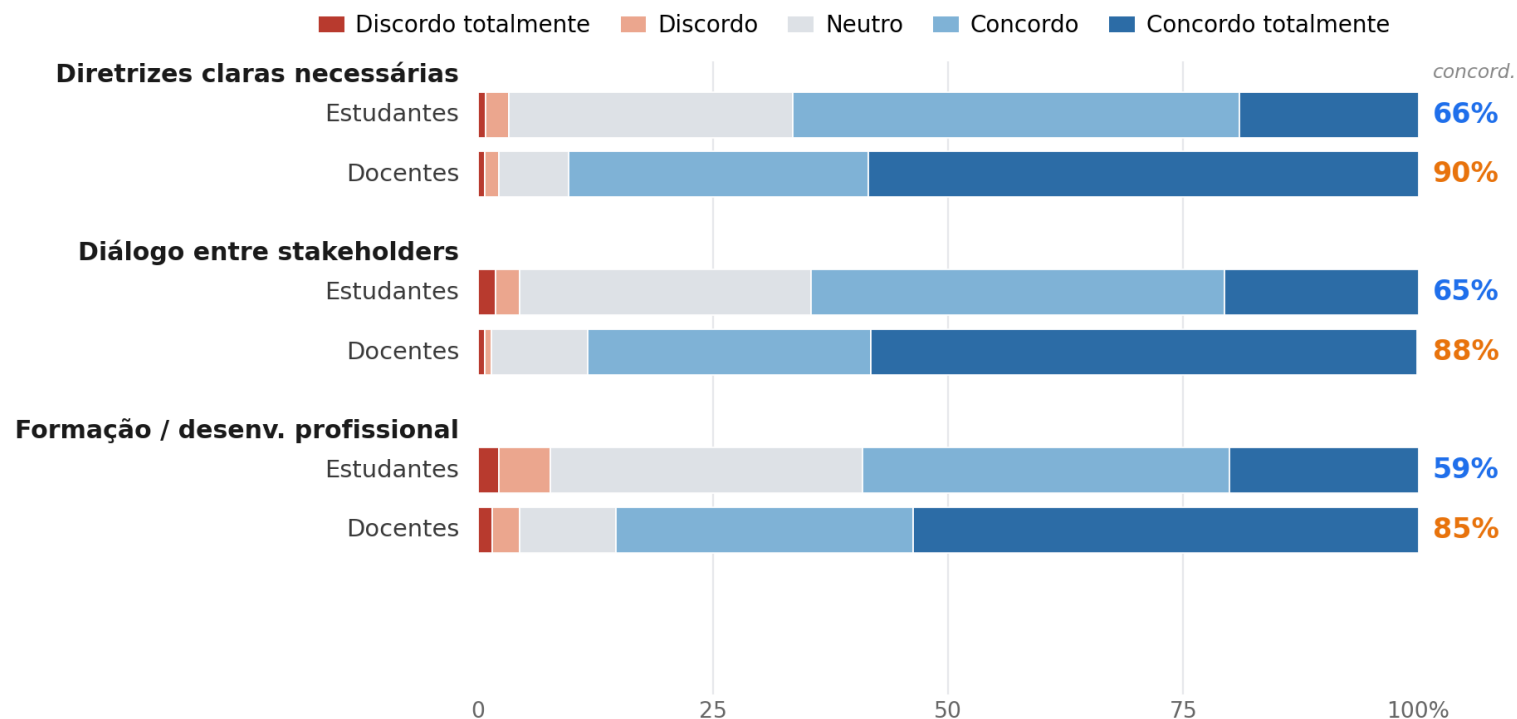
Otimismo generalizado; os docentes são mais positivos quanto ao potencial transformador e ao pensamento crítico.

Resultados — Preocupações



Preocupações partilhadas e moderadas; a dependência tecnológica é a mais consensual em ambos os grupos.

Resultados — Necessidades



Consenso forte na procura de orientação — especialmente entre os docentes: diretrizes e diálogo acima de 88%.

Discussão

1

A adoção informal já supera a integração sistemática no ensino e na investigação.

2

Docentes sabem mais, mas aplicam menos no ensino; estudantes usam mais, com menor literacia ética.

3

Ambos os grupos pedem orientação: diretrizes, formação e diálogo institucional.

Conclusões e implicações

- Consciencialização e perceções positivas crescentes, com lacunas no conhecimento e na aplicação prática.
- A IA já apoia a produtividade e a aprendizagem, mas a integração sistemática no ensino e na investigação continua limitada.
- Implicações: formação dirigida, diretrizes éticas e de proteção de dados, adaptações curriculares e diálogo entre stakeholders (Ali et al., 2026).

Mensagem-chave: atitudes positivas face à IA, mas integração ainda limitada.

Limitações e investigação futura

- Amostra de conveniência (rede ENPHE), com distribuição desigual por país.
- Desenho transversal e dados autorreportados.
- Não-resposta condicional (missings) nos itens de utilização.
- **Futuro: estudos longitudinais e avaliação de intervenções formativas.**

Agradecimentos e referências

Agradecimentos

European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE), às suas instituições participantes e a todos os respondentes.

Referências

- Ali, A. S., Alhirsan, S. M., Elshazly, M., Ali, Z. A., Elzanaty, M. Y., Mansour, W. T., ... El-Ashry, A. M. (2026). Artificial intelligence in physiotherapy education: A multi-country Middle East survey of AI acceptance and barriers among university students. *European Journal of Education*, 61(1), e70476.
- Shishehgar, S., Murray-Parahi, P., Alsharaydeh, E., Mills, S., & Liu, X. (2025). Artificial intelligence in health education and practice: A systematic review of health students' and academics' knowledge, perceptions and experiences. *International Nursing Review*, 72(2), e70045.
- Tortella, F., Palese, A., Turolla, A., Castellini, G., Pillastrini, P., Landuzzi, M. G., ... Rossettini, G. (2025). Knowledge and use, perceptions of benefits and limitations of artificial intelligence chatbots among Italian physiotherapy students: A cross-sectional national study. *BMC Medical Education*, 25, 572.